

**FILOSOFIA DA RELIGIÃO**

**PARTICIPANTES:**

- a) Líderes: Prof. Dr. Edebrando Cavaliéri  
Prof. Dr. Marcelo Martins Barreira
- b) Membros: Prof. Dr. Antônio Vidal Nunes  
Prof. Dr. José Pedro Luchi  
Prof. Dr. Luiz Antônio Dagiós
- Gesse Santos Paixão (Estudante)  
Karina de Cássia Caetano (Estudante)  
Márcio Lourenço Garcia (Estudante)  
Marcony Brandão Uliana (Estudante)

**INSTITUIÇÃO CERTIFICADORA:** Universidade Federal do Espírito Santo

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.ufes.br](http://www.ufes.br)  
[ecavaliéri@gmail.com](mailto:ecavaliéri@gmail.com)  
[marcelo.barreira@yahoo.com.br](mailto:marcelo.barreira@yahoo.com.br)

**DATA DA FUNDAÇÃO:** 1990

**HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA:**

A criação do Grupo de Pesquisa deu-se no contexto da reorganização da vida acadêmica, em termos da pesquisa, da Universidade Federal do Espírito Santo com o apoio do CNPq. Daí nasceu também a criação da Plataforma Lattes para os currículos acadêmicos. Posteriormente, o Departamento de Filosofia da UFES iniciou um trabalho de organização da produção científica em vista da criação do Programa de Mestrado em Filosofia. Isso nos levou a um processo de qualificação do corpo docente que em sua maioria só possuía o título de mestre. Ao mesmo tempo, foram organizados estudos e levantamentos de dados para a criação de uma Linha de Pesquisa neste mesmo programa. Todo este trabalho culminou com a aprovação pela CAPES do programa de Mestrado em Filosofia tendo como uma de suas Linhas de Pesquisa “Filosofia da Religião”. Neste contexto foi crescendo a participação de alunos no PIBIC (Programa de Iniciação Científica).

**PROGRAMA DE PESQUISA:** Mestrado em Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo.

**LINHA DE PESQUISA:** Filosofia da Religião

**OBJETIVO DO GRUPO DE PESQUISA:**

Analisar o fenômeno religioso e estabelecer uma teologia filosófica tomando como pressupostos teóricos as tradições fenomenológica e hermenêutica, contribuindo para a formação de pesquisadores.

**PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISA:**

- a) Últimos projetos de estudos e pesquisa do grupo:  
- Título: Fenomenologia do Sagrado e Percepção (2007-2008).

## I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

Participantes: Prof. Dr. Edebrando Cavalieri, Estudantes (Gesse Santos Paixão e Karina de Cássia Caetano);

Metodologia: Trata-se de um trabalho inserido na linha de pesquisa “Filosofia da Religião” tomando os referenciais da fenomenologia hilética ou material, não egológica. Considerando que a cultura ocidental é marcada preponderantemente pela dimensão noética, conceitual, que caracteriza a atitude objetivante, torna-se necessária a adoção do mecanismo das reduções e da epoché em relação a esta mesma cultura. Em seguida, num procedimento arqueológico (escavação) dos vividos para identificar os elementos constitutivos da experiência religiosa, de maneira regressiva, até atingir a estrutura no nível pré-categorial. A partir daí, pretende-se discutir as possibilidades da manifestação do sagrado através da via fenomenológica que percorre os campos da matéria e põe em suspensão as demais vias egocentradas como a objetiva, a subjetiva, a intersubjetiva e a via ética.

Objetivos: Percorrer o horizonte perceptivo pela via hilética de forma que uma fenomenologia do sagrado se dê no âmbito das vivências primárias e presentes em todas as culturas, e não apenas na forma egológica presente na cultura ocidental.

- Título: A mística diante da perspectiva hermenêutica de Vattimo (2007-2008).

Participantes: Prof. Dr. Marcelo Martins Barreira, Estudante (Marcony Brandão Uliana)

Objetivos: A pesquisa discute a pertinência e a possibilidade de uma ressignificação da mística em contexto pós-moderno. Entender o significado de mística exige uma articulação do seu sentido ao longo do processo histórico-cultural. O que pretendemos em nossa pesquisa é explicitar uma subjacente significação desse termo para Vattimo. Junto ao conceito de *teologia negativa*, apesar de uma rebuscada elaboração, nosso autor a coloca como participando do recorte metafísico da reflexão filosófica.

Metodologia: Seguir a via hermenêutica presente nas obras *Depois da Cristandade* e *Para Além da Interpretação*.

b) Relação dos projetos desenvolvidos pelo grupo – título e período:

- O método fenomenológico e o estudo da religião (2001).

- As influências do pensamento de Martin Heidegger no pensamento de Rudolf Bultmann (2002).

- Lebenswelt husserliano e a problemática religiosa do cotidiano (2003).

- O afetivo e o intelectivo na contemplação mística: um estudo do segundo livro da Noite Escura de S. João da Cruz (2004).

- A via a-téia para Deus e a constituição de uma ética teleológica a partir do pensamento de Edmund Husserl (2005).

- Rubem Alves e a religião: uma análise da primeira e segunda fase do seu itinerário reflexivo (2007).

- A religião como fonte de solidariedade social em Habermas e Ratzinger (2007).

c) Procedimentos qualitativos com os quais o grupo tem trabalhado: Fenomenologia de cunho egológico (Estática, Genética e Generativa), fenomenologia hylética e hermenêutica fenomenológica.

d) Agências financiadoras das pesquisas do grupo: Os alunos estão inseridos nos PIBIC com financiamentos da FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo) e Petrobrás.

e) Produção do Grupo:

BARREIRA, M. A caritas da secularização em Vattimo (2006-atual)

BARREIRA, M. O afetivo e o intelectivo na contemplação mística: um estudo do segundo livro da Noite Escura de S. João da Cruz (2004)

BARREIRA, M. A mística diante da perspectiva hermenêutica de Vattimo (2007-atual)

BARREIRA, M. A contemplação enquanto ruptura com o conhecimento reflexivo-abstrato (1997).

BARREIRA, M. A relevância estética na reflexão hermenêutico-religiosa de Vattimo (2008-2009).

CAVALIERI, E. A via a-téia para Deus e a constituição de uma ética teleológica a partir do pensamento de Edmund Husserl (2005)

CAVALIERI, E. O método fenomenológico e o estudo da religião (2001)

## I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

- CAVALIERI, E. Fenomenologia do Sagrado e a Percepção (2007-2008)  
CAVALIERI, E. Lebenswelt husserliano e a problemática religiosa do cotidiano (2003)  
CAVALIERI, E. A violência e o desejo mimético em René Girard (2002)  
CAVALIERI, E. As influências do pensamento de Martin Heidegger no pensamento de Rudolf Bultmann (2002)  
CAVALIERI, E. O método fenomenológico e o estudo da religião (2001)  
CAVALIERI, E. Diálogo inter-religioso cristianismo-islamismo a partir da perspectiva ética do Zacat (2001)  
CAVALIERI, E. Filosofia e ecumenismo: identidade, alteridade e pluralidade (2001)  
CAVALIERI, E. Diálogos e debates teológicos nos primeiros tempos do luteranismo (2001).  
DAGIÓS, L. A. Função e disfunção ética das comunidades religiosas (1996).  
DAGIÓS, L. A. . Indivíduo e pessoa: diferentes concepções da pessoa na filosofia contemporânea. Concepções éticas e religiosas. (2007-atual)  
LUCHI, J. P. A tradução secularizada de conteúdos religiosos na obra de I. Kant “A religião nos limites da simples razão” (2008-atual)  
LUCHI, J. P. A religião como fonte de solidariedade social em Habermas e Ratzinger (2007)  
NUNES, A. V. Tobias Barreto e a crítica ao pensamento onto-teológico (2008-atual)  
NUNES, A. V. Rubem Alves e a religião: uma análise da primeira e segunda fase do seu itinerário reflexivo (2007)  
NUNES, A. V. As representações filosóficas da religião no contexto da filosofia brasileira (2008-atual)

### Estudantes:

- CHAGAS, L. Z. “O poder da Palavra de Deus: uma análise fenomenológica das relações de poder alicerçadas nos símbolos do sagrado religioso da Igreja Universal do Reino de Deus”. PIVIC – Orientador: CAVALIERI, E. (2007-2008)  
CAETANO, K. de Cássia. O sagrado como necessidade antropológica do absoluto. PIVIC – Orientador: CAVALIERI, E. (2007-2008)  
PAIXÃO, G. S. O sagrado como substrato do real e seu caráter irreduzível. PIVIC – Orientador: CAVALIERI, E. (2007-2008).  
ULIANA, M. B. Do anti-humanismo à “extética” cristã: uma travessia pelo pensamento fraco de Gianni Vattimo. PIVIC – Orientador: BARREIRA, M (2007-2008).  
GARCIA, M. L. A herança religiosa transmutada pelos cercames da razão na obra de Immanuel Kant *A religião nos limites da simples razão*. PIVIV – Orientador: José Pedro Luchi (2007-2008)  
MACHADO, S. B. P. O ser humano como indivíduo em Freud: conseqüências éticas e religiosas. PIVIC - Orientador: DAGIÓS, L. A. (2007-2008)

## BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, Tobias. *Estudos de filosofia*. São Paulo: Grijalbo, 1977.  
\_\_\_\_\_. *Crítica da religião*. Sergipe: Secretaria da Educação e Cultura, 1978.  
\_\_\_\_\_. *Polêmicas*. Obras Completas. Vol. II. Edição do Estado de Sergipe, 1923.  
BELLO, Ângela. *Edmund Husserl: pensare Dio, credere in Dio*. Padova: Edizioni Messagero, 2005.  
BELLO, Ângela. *Culturas e religiões: uma leitura fenomenológica*. Bauru: EDUSC, 1998.  
GUYAU, Jena-Marie. *La irreligion Del povernir*. Buenos Aires: Editorial Americalee, 1947.  
HYPPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel*. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.  
HUSSERL, Edmund. *Husserliana VI. Die Krisis der europäischen Wissenschaften und die transzendente Phänomenologie*. Editado por Walter Biemel. The Hague, Netherlands: Martinus Nijhoff, 1954.  
\_\_\_\_\_. *Ideas relativas a una fenomenologia pura y una filosofia fenomenológica*. Mexico: Programas Educativos S/A, 1986.  
KANT, I. *A religião nos limites da simples razão*.

## I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

- SPIEGELBERG, Herbert. *The Phenomenological Movement*. Dordrecht&Boston&London: Kluwer Academic Publishers, 1994.
- STEIN, Edith. *Ser finito y ser eterno: ensayo de una ascensión al sentido del ser*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1994.
- STEINBOCK, Anthony J. *Home and Beyond: generative Phenomenology after Husserl*. Evanston (Illinois): Northwestern University Press, 1995.
- VACHEROT, Étienne. *La religion*. Paris: Librairie Chamerot et Lauwereyns, 1969.
- VATTIMO, G. *Acreditar em acreditar*. Lisboa: Relógio D'Água, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Depois da cristandade*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Para além da interpretação: o significado da hermenêutica para a filosofia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

### QUESTÕES DA PESQUISA QUALITATIVA HOJE:

A pesquisa que toma a fenomenologia como base teórica e filosófica parte do chamado princípio fundamental que Husserl indica em *Idéias*, parágrafo 24: “O princípio dos princípios é que toda intuição primordial é uma fonte legítima de conhecimento, que tudo o que se apresenta por si mesmo na intuição como o que se oferece e tal como se oferece, ainda que somente dentro dos limites nos quais se dá”. (HUSSERL, E, 1986: 58). E seguindo a evolução e os desdobramentos que a fenomenologia vai adquirindo ao longo de seu desenvolvimento podemos indicar como principais questões ou possibilidades:

- a) Fenomenologia Estática – esta é sem dúvida a possibilidade mais usada e também criticada, muitas vezes injustamente por considerá-la como o único horizonte da fenomenologia; considera os dados subjetivos em sua síntese ativa.
- b) Fenomenologia Genética – ao perceber as insuficiências da fenomenologia estática, o próprio Husserl desloca sua atenção para as sínteses passivas mostrando um horizonte histórico sedimentado em camadas sucessivas.
- c) Fenomenologia Generativa – Esta dimensão do movimento fenomenológico ao abrir-se ao mundo das constituições entre espaço estranho e espaço familiar ganha maior enraizamento histórico em vistas do mundo que se desenvolve permanentemente. Anthony Steinbock tem se dedicado ao estudo desta dimensão da fenomenologia desde Husserl.
- d) Fenomenologia egológica e fenomenologia hylética: a distinção entre dados subjetivos ou da consciência e os dados materiais nos revela diferenças entre culturas e civilizações. Se em uma dada cultura a força egológica é preponderante, em outras a força recai sobre os dados materiais. Trata-se de uma intencionalidade passiva sob a forma de uma tensão, não marcada pela volição ou pela intencionalidade noética. Os dados hyléticos não estão carregados de sentidos intelectivos, contudo estão cheios de afeição. Em nossa cultura ocidental há o predomínio metodológico de se trabalhar conceitualmente em vista dos processos de objetivação presentes em todas as áreas do conhecimento. Contudo, torna-se necessário em alguns tipos de pesquisa abandonar ou fazer uma redução desta atitude objetivante que é abstrata e conceitualista para se dirigir à esfera hylética ou material onde se concentram uma multiplicidade rica e variável de sons, cores, presenças, forças. Atingir este nível requer um esforço metodológico de escavação, percorrendo o processo de formação da consciência, escavando os vividos, identificando os elementos constitutivos da experiência cognoscitiva. A percepção da realidade vai além da indicada pelos cinco sentidos e exige um conhecimento intuitivo que se estende sobre o vasto campo pré-categorial que é também repleto de expressividade humana. Para o grupo de pesquisa de Filosofia da Religião este recurso metodológico tem trazido novos perfis e sentidos do fenômeno religioso.

Edebrande Cavaliere e Participantes